



## Critérios de Avaliação - História

### Competências específicas, transversais a vários temas e a todos os anos de escolaridade

- Consolidar a aquisição e utilizar referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era; (A; B; C; I)
- Localizar em representações cartográficas, de diversos tipos, locais e eventos históricos; (A; B; C; I)
- Compreender a necessidade das fontes históricas para a produção do conhecimento histórico; (A; B; C; D; F; I)
- Utilizar adequadamente fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem da realidade social numa perspetiva crítica; (A; B; C; D; F; H; I)
- Relacionar formas de organização do espaço com os elementos naturais e humanos aí existentes em diferentes épocas históricas, ressaltando aspetos diferentes e aspetos que permanecem; (A; B; C; D; F; G; I; J)
- Reforçar a utilização de conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I)
- Compreender a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência; (A; B; C; D; F; G; I)
- Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática; (A; B; C; D; E; F; G; I)
- Promover uma abordagem da História baseada em critérios éticos e estéticos; (A; B; C; D; E; F; G; H; I; J)
- Relacionar, sempre que possível, as aprendizagens com a História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)
- Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)
- Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)
- Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. (A; B; D; F; G)



Domínios - %	Subáreas	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: conhecimentos, capacidades e atitudes	Perfil AI	
DAS SOCIEDADES RECOLETORAS ÀS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES	35%	Das sociedades recoletoras às primeiras sociedades produtoras	Relembrar que o conhecimento histórico se constrói com informação fornecida por diversos tipos de fontes: materiais, escritas e orais; Reconhecer no fabrico de instrumentos e no domínio sobre a natureza momentos cruciais para o desenvolvimento da Humanidade; Compreender a existência de diferentes sentidos de evolução nas sociedades recoletoras/caçadoras e agropastoris, estabelecendo comparações com as sociedades atuais; Relacionar ritos mágicos/funerários com manifestações artísticas; Compreender como se deu a passagem de um modo de vida recoletor para um modo de vida produtor; Identificar/aplicar os conceitos: modo de vida recoletor; modo de vida produtor; nomadismo; sedentarização; megalitismo; arqueologia; Paleolítico; Neolítico; arte rupestre; ritos mágicos; milénio; fonte histórica; periodização.	A, B, C, D, E, F, G, H, I,
		Contributos das primeiras civilizações (a partir de exemplos de uma civilização dos Grandes Rios)	Relacionar a organização socioeconómica e política institucional das primeiras civilizações urbanas com os recursos existentes nos espaços em que se implantaram; Destacar contributos dessas civilizações para a civilização ocidental, identificando a permanência de alguns deles na atualidade; Diferenciar formas de escrita e suportes utilizados para gravar mensagens escritas, no passado e na atualidade; Identificar/aplicar os conceitos: núcleo urbano; acumulação de excedentes; sociedade estratificada; poder sacralizado; politeísmo; monoteísmo; escravatura; escrita figurativa; escrita alfabética.	
		Os gregos no séc. V a.C.: exemplo de Atenas	Analisar a experiência democrática de Atenas do século V a.C., nomeadamente a importância do princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei, identificando as suas limitações; Identificar manifestações artísticas do período clássico grego, ressaltando os seus aspetos estéticos e humanistas; Reconhecer os contributos da civilização helénica para o mundo contemporâneo; Identificar/aplicar os conceitos: cidade-estado; democracia; cidadão; meteco; escravo; economia comercial e monetária; arte clássica; método comparativo.	
		O mundo romano no apogeu do império	Referir o espaço imperial romano nos séculos II e III e a sua diversidade de recursos, povos e culturas; Caracterizar a economia romana como urbana, comercial, monetária e escravagista; Compreender que a língua, o Direito e a administração foram elementos unificadores do império; Caracterizar o poder imperial acentuando o seu estatuto sagrado e o controlo exercido sobre as instituições políticas; Caracterizar a arquitetura romana; Reconhecer os contributos da civilização romana para o mundo contemporâneo; Identificar/aplicar os conceitos: império; magistrado; administração; urbanismo; Direito; romanização.	
		Origem e difusão do cristianismo	Contextualizar o aparecimento do cristianismo na Palestina ocupada pelo império romano; Relacionar a difusão do cristianismo com a utilização das infraestruturas imperiais romanas e com as condições culturais; Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo; cristão; Antigo Testamento; Novo Testamento; continuidade; mudança.	



Domínios - %		Subáreas	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: conhecimentos, capacidades e atitudes	Perfil AI
A FORMAÇÃO DA CRISTANDADE OCIDENTAL E A EXPANSÃO ISLÂMICA	35%	A Europa dos séculos VI a IX	Explicar que a passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval se deveu ao clima de insegurança originado pelas invasões, pelos conflitos constantes e pela regressão económica; Reconhecer a importância da Igreja enquanto fator de unidade numa realidade fragmentada; Identificar/aplicar os conceitos: Idade Média; bárbaros; economia de subsistência; reino; monarquia; Igreja Católica; ordem religiosa; rutura.	A, B, C, D, E, F, G, H, I
		O mundo muçulmano em expansão	Identificar acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica e a sua expansão; Reconhecer a língua e a religião como fatores de unidade do mundo islâmico; Caracterizar o carácter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval; Identificar/aplicar os conceitos: islamismo; islão; muçulmano; Corão.	
		A sociedade europeia nos séculos IX A XII	Reconhecer a importância da aristocracia guerreira e do clero cristão na regulação da sociedade, dada a fragilidade do poder régio; Analisar as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses; Compreender como se processavam as relações de vassalagem; Identificar/aplicar os conceitos: aristocracia; feudo; clero; nobreza; povo; servo; vassalo.	
		A Península Ibérica nos séculos IX a XII	Reconhecer na Península Ibérica a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos, e judeus; Descrever a formação do Reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência; Relacionar a formação do Reino de Portugal com as dinâmicas de interação entre as unidades políticas cristãs e com a reconquista; Referir os momentos-chave da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal; Identificar/aplicar os conceitos: condado; independência política; judeu.	
PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XII A XIV	30%	Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político nos séculos XII a XIV	Compreender o processo de passagem de uma economia de subsistência para uma economia monetária e urbana na Europa medieval; Relacionar inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado; Interpretar o aparecimento da burguesia; Explicar a divisão do país em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos; Analisar o processo de fortalecimento do poder régio; Relacionar o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV; Identificar/aplicar os conceitos: senhorio; concelho; foral; mercado; feira; burguês; Cortes.	A, B, C, D, E, F, G, H, I
		A cultura portuguesa face aos modelos europeus	Compreender o papel exercido pelas instituições monásticas e pelas cortes régias e senhoriais na produção e disseminação de cultura; Caracterizar os estilos românico e gótico, destacando especificidades regionais; Identificar/aplicar os conceitos: universidade; cultura popular; românico; gótico.	
		Crises e revolução no século XIV	Analisar a crise económica, social e política do século XIV em Portugal, integrando as guerras fernandinas no contexto da Guerra dos Cem Anos; Integrar a revolução de 1383-1385 num contexto de crise e rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim como as suas consequências políticas, sociais e económicas; Identificar/aplicar os conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução.	



Instrumentos de Avaliação: testes, fichas de trabalho, trabalhos de pesquisa (individual/grupo), relatórios, grelhas de observação, listas de verificação, portefólio, caderno diário. [os instrumentos serão selecionados, por cada docente, de acordo com as especificidades dos alunos e das turmas]

Domínios	Perfil de aprendizagens específicas integrando descritores de desempenho				
	1	2	3	4	5
DAS SOCIEDADES RECOLETORAS ÀS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES	O aluno não adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio.	O aluno adquire algumas aprendizagens essenciais definidas para este domínio.	O aluno adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio.	O aluno adquire bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio.	O aluno adquire muito bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio.
A FORMAÇÃO DA CRISTANDADE OCIDENTAL E A EXPANSÃO ISLÂMICA	O aluno não adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio.	O aluno adquire algumas aprendizagens essenciais definidas para este domínio.	O aluno adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio.	O aluno adquire bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio.	O aluno adquire muito bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio.
PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XII A XIV	O aluno não adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio.	O aluno adquire algumas aprendizagens essenciais definidas para este domínio.	O aluno adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio.	O aluno adquire bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio.	O aluno adquire muito bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio.